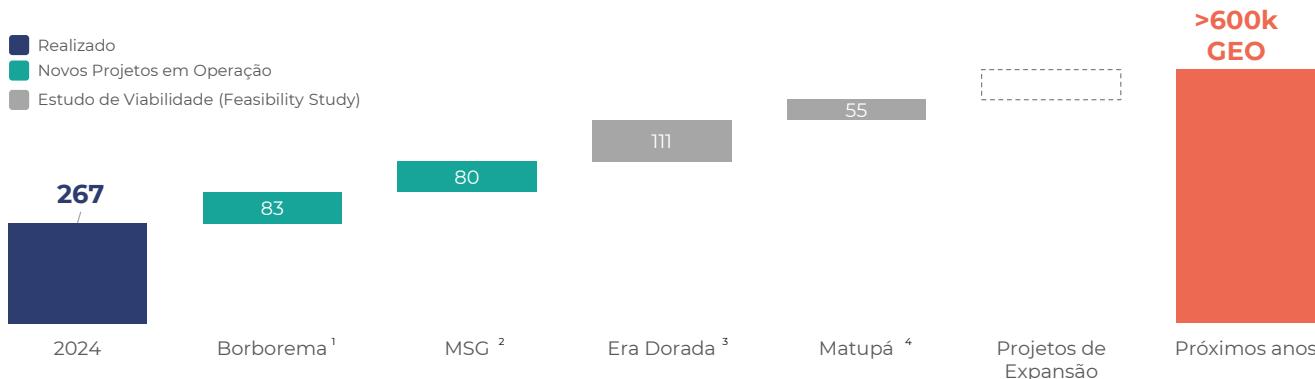


FATO RELEVANTE

Aura Minerals Anuncia A Atualização Da Perspectiva De Crescimento Para Os Próximos Anos

Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO) (B3: AURA33) (“Aura” ou a “Companhia”) comunica seus acionistas e o mercado em geral que atualizou de forma qualitativa a sua perspectiva de crescimento para os próximos anos, incorporando a divulgação recente do Estudo de Viabilidade do Projeto Era Dorada e a bem-sucedida aquisição da MSG.

Com a integração desses ativos e projetos de alta qualidade, a Aura Minerals identificou potenciais cenários de desenvolvimento nos quais a produção anualizada em ouro equivalente (GEO) poderá alcançar níveis superiores a 600.000 onças nos próximos anos, impulsionada principalmente pela plena entrada em operação de Borborema, pela integração e turnaround operacional da MSG, pela construção e ramp-up planejados dos projetos Era Dorada e Matupá, e pelo potencial de expansão da capacidade produtiva em algumas de nossas minas e projetos, como Almas e Borborema.



1. Produção média de Borborema nos três primeiros anos, com base no Relatório de Estudo de Viabilidade S-K 1300 datado de 28 de março de 2025.

2. A MSG foi adquirida em 6 de dezembro de 2025. A referência de 80 kGEO baseia-se no desempenho de produção da mina em 2024.

3. Produção média de Era Dorada nos quatro primeiros anos de operação, conforme Estudo de Viabilidade S-1300 datado de 8 de dezembro de 2025.

4. Produção média de Matupá nos quatro primeiros anos, com base no Relatório de Estudo de Viabilidade S-K 1300 datado de 28 de março de 2025.

Rodrigo Barbosa comentou: “É com grande satisfação que elevamos nossa perspectiva de crescimento da produção para mais de 600 mil onças equivalentes de ouro por ano, contra a perspectiva anterior de 450 mil GEO. Esse aumento decorre das aquisições concluídas ao longo deste ano e dos projetos de expansão que já identificamos e estamos implementando. Desde 2020, nossa estratégia tem sido muito clara: crescer a produção por meio de projetos greenfield e expansões, ampliar a vida útil das minas com exploração para aumentar Recursos e Reservas e melhorar nosso valor de mercado através de M&A estratégicos e aumento da liquidez de nossas ações no mercado — e temos entregue em todas essas frentes, e ainda nos mantendo entre as empresas com maior dividend yield do setor desde 2021. Essa atualização comprova que estamos executando exatamente conforme o plano. Colocamos Borborema em produção, continuamos adicionando novas onças a Recursos e Reservas e, após o listing na Nasdaq, alcançamos um volume médio diário negociado de US\$ 30 milhões em novembro. Estou muito satisfeito com a execução da equipe e com os resultados que estamos entregando aos nossos acionistas.”

A Companhia destaca que quaisquer referências a possíveis níveis futuros de produção têm caráter preliminar e não devem ser interpretadas como projeções, estimativas formais, guidance ou compromissos. Essas referências refletem premissas atuais de desenvolvimento, ainda sujeitas a ampla incerteza. As decisões finais de construção e as datas oficiais de início de operação dos projetos Era Dorada e Matupá ainda não foram definidas. Assim, qualquer estimativa sobre quando a produção poderá atingir 600.000 onças anuais dependerá de aprovações futuras do conselho, avanços no licenciamento, condições de financiamento e outros fatores usuais, podendo sofrer alterações significativas.

A Aura Minerals segue avançando com seu pipeline de projetos e informará ao mercado em geral assim que tiver novas informações relevantes acerca dos projetos em questão.

São Paulo, 08 de dezembro de 2025

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os cinco ativos operacionais da empresa incluem a mina de ouro Minosa em Honduras; as minas de ouro Almas, Apoena Borborema e MSG no Brasil; e a mina de cobre, ouro e prata Aranzazu no México. Além disso, a empresa possui o Era Dorada, um projeto de ouro na Guatemala; Tolda Fria, um projeto de ouro na Colômbia; e três projetos no Brasil: Matupá, que está em desenvolvimento; São Francisco, que está em cuidado e manutenção; e o projeto de cobre Carajás na região de Carajás, na fase de exploração.

Informações Prospectivas

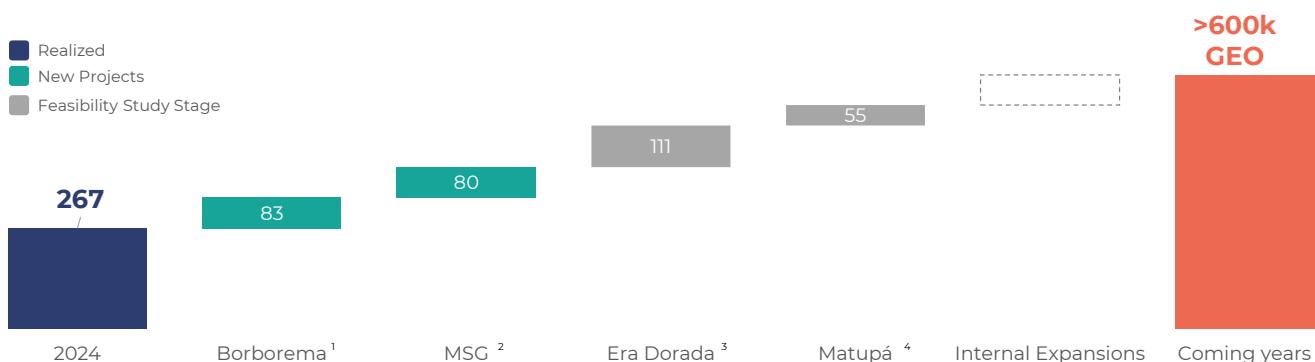
Este fato relevante inclui “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido pelas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, “declarações prospectivas”). Essas declarações podem incluir, entre outros aspectos, referências a atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou prevê que poderão ocorrer no futuro. Em muitos casos — embora nem sempre — as declarações prospectivas são identificadas pelo uso de termos como “planeja”, “espera”, “prevê”, “orçamento”, “programado”, “estima”, “projeta”, “pretende”, “antecipa”, “acredita” e variações desses termos (incluindo formas negativas), ou por expressões que indicam que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “iriam”, “talvez” ou “irão” ocorrer ou ser alcançados. Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores — muitos fora da capacidade de previsão ou controle da Companhia — podem causar diferenças materiais entre os resultados reais e aqueles expressos nas declarações prospectivas. Para uma análise de alguns desses fatores, recomenda-se consultar o Formulário de Informações Anual mais recente arquivado junto às autoridades reguladoras de valores mobiliários de províncias canadenses, bem como o prospecto 424(b) mais recente arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission. Esses documentos tratam, entre outros pontos, da volatilidade nos preços do ouro, do cobre e de outras commodities, das condições e flutuações dos mercados de dívida e equity, das incertezas inerentes à interpretação de dados geológicos, do aumento de custos, das exigências de conformidade ambiental, de alterações em legislações e normas ambientais, das variações de taxas de juros e câmbio, das condições econômicas gerais e de outros riscos característicos da indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Ressalta-se que essa lista não esgota todos os fatores que podem influenciar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas presentes neste fato relevante estão sujeitas a esta declaração de cautela. Assim, recomenda-se que os leitores não atribuam confiança indevida a tais declarações. A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar ou revisar publicamente declarações prospectivas, seja em razão de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros motivos, exceto quando exigido pela legislação aplicável. Caso alguma declaração prospectiva venha a ser atualizada, isso não deverá ser interpretado como compromisso de fornecer novas atualizações sobre essa ou outras declarações prospectivas.

Aura Minerals Announces Update To Its Coming Years Growth Outlook

ROAD TOWN, British Virgin Islands, December 8, 2025 – Aura Minerals Inc. (NASDAQ: AUGO) (B3: AURA33) (“Aura” or the “Company”) announces a qualitative update to its coming years growth outlook, incorporating the recently released of the Feasibility Study for the Era Dorada Project and the successful acquisition of MSG.

With the integration of these high-quality assets and projects, Aura Minerals has identified potential development scenarios in which annualized gold equivalent production (GEO)¹ could reach levels exceeding 600,000 ounces over next years, driven primarily by the fully ramp up of Borborema, the integration and operational turnaround of MSG, the planned construction and ramp-up of the Era Dorada and Matupá projects and the potential expansion of production capacity at some of our mines and projects, such as Almas and Borborema.



- 1) Borborema- average production for the first three years, based on the S-K 1300 Feasibility Study Report dated March 28, 2025.
- 3) The MSG was closed on December 6,2025. The 80k GEO reference is based on the mine production performance in 2024.;
- 4) Era Dorada average production for the first 4 years of production SK-1300 Feasibility Study dated December 08, 2025.
- 5) Matupá average of production for the first four years based on the S-K 1300 Feasibility Study Report dated on March 28, 2025.

Rodrigo Barbosa commented: “*I am glad to upgrade our production growth outlook to over 600,000 GEO per year, up from the former projection of 450,000 GEO. This increase comes from the acquisitions we closed this year and the expansion projects we have already identified. Since 2020 our strategy has been very clear: grow production with greenfield projects and expansions, extend mine life with exploration to increase Resources and Reserves, and improve our valuation through smart M&A and higher trading liquidity — and we have been delivering on all of this while remaining among the highest dividend yield companies in the industry since 2021. This update proves we are executing exactly on that plan. We brought Borborema into production, kept adding new ounces to Resources and Reserves, and after the Nasdaq listing we reached an average daily trading volume of US\$30 million in November. I’m very pleased with the team’s execution and with the results we are delivering to our shareholders”*

The Company emphasizes that any references to potential future production levels are preliminary and not intended to constitute projections, forecasts, guidance or commitments of any kind. These references are based solely on current development assumptions, which remain subject to significant uncertainty. Official construction decisions and definitive start-up dates for Era Dorada and Matupá have not yet been announced. Accordingly, any potential timeline to reach production levels of 600,000-ounce per year remains subject to future board approvals, permitting, financing, and other customary conditions, and may change materially.

Aura Minerals continues to advance its pipeline aggressively and will provide further updates as key milestones are achieved.

¹ “GEO” are equivalent to actual gold ounces

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a company focused on the development and operation of gold and base metal projects in the Americas. The Company's six operating assets include the Minosa gold mine in Honduras; the Almas, Apoena, MSG and Borborema gold mines in Brazil; and the Aranzazu copper, gold, and silver mine in Mexico. Additionally, the Company owns Era Dorada, a gold project in Guatemala; Tolda Fria, a gold project in Colombia; and three projects in Brazil: Matupá, which is under development; São Francisco, which is in care and maintenance; and the Carajás copper project in the Carajás region, in the exploration phase.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities and most recent 424(b) prospectus filed with the U.S. Securities & Exchange Commission for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.